

## O Segundo Governo Vargas (1951-54)

### Resumo

---

Em 1951, Getúlio Vargas retornou ao posto de Presidente da República, agora eleito democraticamente. O debate político durante o segundo governo de Getúlio Vargas concentrou-se, principalmente, na questão do desenvolvimento econômico do Brasil. Esse debate gerou uma divisão política e social fundamental para compreendermos este período: de um lado, aqueles que defendiam o desenvolvimento através do nacionalismo; de outro, aqueles que defendiam o desenvolvimento do Brasil sob a influência do capital internacional.

Essa oposição de ideias pôde ser percebida principalmente nas questões da exploração do Petróleo brasileiro. A Campanha do Petróleo mobilizou diferentes grupos da sociedade brasileira que defendiam que a exploração do petróleo era uma questão de soberania nacional. Sob o lema de “O petróleo é nosso”, a campanha do governo pela criação de uma empresa estatal para exploração do petróleo deu resultado e, assim, em 1953, nasceu a Petrobras. O Estado criou ainda o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), em 1952, com o objetivo de garantir os investimentos necessários aos projetos econômicos.

No entanto, o projeto nacionalista que propunha maior intervenção do Estado como regulador da economia desagradou a grupos que não viam com bons olhos a intervenção estatal e que tinham interesses econômicos alinhados com o capital internacional.

No que diz respeito a sociedade, o aumento do custo de vida causado pela crescente inflação ampliava as dificuldades vivenciadas pela população. Contra a piora nas condições de vida, os trabalhadores passaram a realizar grandes greves nas principais cidades do país. Em 1953, cerca de 300 mil trabalhadores paralisaram as atividades em São Paulo e Rio de Janeiro. A pressão popular levou Getúlio Vargas a nomear como ministro do trabalho João Goulart, o Jango, um político ligado aos meios sindicais. A principal medida tomada por Vargas no âmbito trabalhista foi o aumento de 100% do salário-mínimo, em 1954. A medida gerou oposição dos setores empresariais. Assim, a oposição a Vargas crescia, principalmente entre os setores conservadores da sociedade. O principal porta-voz da insatisfação era o jornalista Carlos Lacerda, da União Democrática Nacional (UDN).

### O atentado da Rua Tonelero

Em 5 de agosto de 1954, Carlos Lacerda sofreu um atentado. O jornalista foi ferido na perna, mas seu guarda-costas, Rubens Florentino Vaz, foi morto. As suspeitas recaíram sobre chefe da guarda pessoal de Vargas, Gregório Fortunato, o que levou os opositores a apontarem Vargas como mandante do atentado. A UDN e alguns setores do exército pressionavam pela saída de Vargas do poder. Essa crise política culminaria no suicídio do então presidente.

## Exercícios

---

1. “(...) Preciso de vós, trabalhadores do Brasil, meus amigos, meus companheiros de uma longa jornada (...). Preciso de vossa união; preciso que vos organizeis solidamente em sindicatos, preciso que formeis um bloco forte e coeso ao lado do governo (...). Preciso de vossa união para lutar contra os sabotadores, para que eu não fique prisioneiro dos interesses dos especuladores e dos gananciosos, em prejuízo dos interesses do povo.”

Getúlio Vargas, no Estádio Vasco da Gama, em 1º de maio de 1951.

Considere o segundo governo de Getúlio Vargas (1951-1954) e, com base no trecho acima, EXAMINE as afirmativas:

- I- Vargas dirige-se aos “trabalhadores do Brasil”, urbanos e rurais, beneficiários da legislação trabalhista implantada durante o seu primeiro governo.
- II- O tom de apelo para que os trabalhadores se unissem “ao lado do governo” evidencia a busca pelo apoio popular frente a oposição de setores militares e do empresariado brasileiro ligado ao capital internacional.
- III- Sobre a união dos trabalhadores para “lutar contra os sabotadores”, Vargas está fazendo alusão aos comunistas, que pretendiam assumir o poder no Brasil naquela época.
- IV- Ainda que se apresente como garantidor dos “interesses do povo”, defendendo a ampliação da legislação trabalhista, Vargas enfrenta reivindicações dos trabalhadores, então atingidos pela alta do custo de vida.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

2. Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma agressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio. [...] Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida eterna. Mas esse povo de quem fui escravo não será mais escravo de ninguém. [...] Lutei contra a espoliação do povo. Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte.

(Carta Testamento de Getúlio Vargas, 1954)

Acerca do contexto e personagem identificados no documento citado, é INCORRETO afirmar que:

- a) a referência à escravidão feita pelo ex-presidente é um recurso de retórica para afirmar a sua identificação com os trabalhadores.
  - b) os mais poderosos adversários de Vargas, nessa conjuntura, os quais ele alega agredi-lo constantemente, são os comunistas liderados por Luiz Carlos Prestes.
  - c) a UDN, oposição ao varguismo, pagou um alto preço político por isso, como evidenciou a eleição de JK.
  - d) o mais duradouro legado varguista, a legislação trabalhista, permaneceu sem sofrer grandes alterações por praticamente todas as décadas subsequentes à sua morte.
  - e) o suicídio de Vargas é um desdobramento da acentuação da crise política em seu governo após o Atentado da Rua Tonelero.
3. Apesar das pressões e da inexistência, a essa altura, de uma sólida base de apoio a seu governo, Getúlio equilibrava-se no poder. Faltava à oposição um acontecimento suficientemente traumático que levasse as Forças Armadas a ultrapassar os limites da legalidade e depor o presidente. Esse acontecimento foi proporcionado pelo círculo dos íntimos de Getúlio.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013, p. 355.

A respeito do trecho acima, qual foi o acontecimento que levou ao desmoronamento do segundo governo de Getúlio Vargas?

- a) vazamento da proposta de criação da Petrobras.
- b) nomeação de João Goulart como ministro.
- c) escândalos de corrupção envolvendo propriedades ilegais de Vargas denunciado pelo jornal Tribuna da Imprensa.
- d) Atentado da Rua Tonelero, organizado contra Carlos Lacerda.
- e) envolvimento clandestino de familiares de Getúlio Vargas com partidos comunistas.

4. A década de 1950, durante o segundo governo de Getúlio Vargas (1951 -1954), setores da sociedade brasileira se mobilizaram numa campanha:
- a) por uma política externa independente, que fez com que o Presidente criasse, sem a ajuda de capitais estrangeiros, a Companhia Siderúrgica Nacional.
  - b) pela nacionalização da pesquisa, exploração e refino do petróleo, que culminou com a criação da Petrobrás, símbolo do nacionalismo econômico.
  - c) que exigia reformas de base, forçando o Congresso a votar leis que permitissem a reforma agrária e a nacionalização das empresas estrangeiras.
  - d) pela entrada sem restrições do capital estrangeiro no país, que culminou com a formulação, por setores governamentais, do Plano de Metas.
  - e) pela modernização tecnológica do país, que resultou no investimento estatal em novas fontes de energia e na criação de usinas nucleares.
5. O segundo Governo Vargas (1951-1954) caracterizou-se por forte orientação nacionalista. Entre as iniciativas que marcaram esse período, destaca-se a criação da Petróleo Brasileiro S.A., a Petrobras, mediante a Lei n. 2.004, aprovada pelo Congresso em 3 de outubro de 1953. É CORRETO afirmar que essa Lei
- a) deu origem à campanha "O petróleo é nosso", o que reforçou o sentimento nacionalista entre os brasileiros e fez crescer o apoio a Vargas
  - b) foi o estopim da crise política que levou ao suicídio de Vargas, pois a Lei deixou a distribuição do petróleo nas mãos de empresas estrangeiras.
  - c) motivou a crítica, por parte do escritor paulista Monteiro Lobato, à criação da empresa estatal de petróleo.
  - d) teve como eixo a imposição do monopólio estatal sobre a produção de petróleo, considerado condição necessária para a soberania nacional.
  - e) regulamentou a exploração de petróleo por empresas estrangeiras em terras brasileiras.
6. Getúlio Vargas marcou a história do Século XX no Brasil, porque
- a) marcou sua trajetória por um estilo anti-nacionalista, antidemocrático e anti-personalista.
  - b) diminuiu drasticamente a influência política dos coronéis, fortalecendo a industrialização da economia.
  - c) manteve-se ao lado dos aliados, combatendo o nazi-fascismo, durante a Segunda Guerra Mundial.
  - d) fez a transição do Brasil rural para o urbano, através de uma política de defesa do Estado na vida econômica, incorporando as massas urbanas ao processo político.
  - e) Por que foi um presidente vindo do proletariado tem com seu grande marco a criação da CLT.

7. O governo Getúlio Vargas (1951-1954) foi marcado por medidas econômicas e políticas de longo alcance. Em relação a esse Governo, NÃO se pode afirmar que:
- a) travou forte oposição da imprensa, que lhe movia violentos ataques, sensibilizando setores das Forças Armadas.
  - b) estabeleceu a legislação que obrigava o pagamento do salário mínimo, bem como criou o sistema previdenciário no País.
  - c) criou a Petrobrás, estabelecendo o monopólio estatal do petróleo, mesmo com a forte oposição das multinacionais do setor.
  - d) enfrentou graves crises de abastecimento de produtos industrializados, devido ao enfraquecimento das relações comerciais com os Estados Unidos.
  - e) houve o fechamento do congresso nacional e foi governado sem uma constituição.
8. Zuenir Ventura, em seu livro "Minhas memórias dos outros" (São Paulo: Planeta do Brasil, 2005), referindo-se ao fim da "Era Vargas" e ao suicídio do presidente em 1954, comenta: Quase como castigo do destino, dois anos depois eu iria trabalhar no jornal de Carlos Lacerda, o inimigo mortal de Vargas (e nunca esse adjetivo foi tão próprio). Diante daquele contexto histórico, muitos estudiosos acreditam que, com o suicídio, Getúlio Vargas atingiu não apenas a si mesmo, mas o coração de seus aliados e a mente de seus inimigos. A afirmação que aparece "entre parênteses" no comentário é uma consequência política que atingiu os inimigos de Vargas aparecem, RESPECTIVAMENTE, em:
- a) a conspiração envolvendo o jornalista Carlos Lacerda é um dos elementos do desfecho trágico e o recuo da ação de políticos conservadores devido ao impacto da reação popular.
  - b) a tentativa de assassinato sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda por apoiar os assessores do presidente que discordavam de suas ideias e o avanço dos conservadores foi intensificado pela ação dos militares.
  - c) o presidente sentiu-se impotente para atender a seus inimigos, como Carlos Lacerda, que o pressionavam contra a ditadura e os aliados do presidente teriam que aguardar mais uma década para concretizar a democracia progressista.
  - d) o jornalista Carlos Lacerda foi responsável direto pela morte do presidente e este fato veio impedir definitivamente a ação de grupos conservadores.
  - e) o presidente cometeu o suicídio para garantir uma definitiva e dramática vitória contra seus acusadores e oferecendo a própria vida Vargas facilitou as estratégias de regimes autoritários no país.

9. Durante o governo de Getúlio Vargas (1951-1954), a política econômica era marcadamente nacionalista. A adoção de uma política voltada para os interesses da nação determinou:
- a) o choque com os interesses imperialistas, principalmente o norte-americano, já que os países capitalistas, durante a Guerra Fria, se agrupavam sob a direção e de acordo com os interesses dos Estados Unidos.
  - b) o estremecimento das relações entre Vargas e os EUA. Mas o presidente norte-americano, Eisenhower, viu-se impossibilitado de não conceder os empréstimos prometidos, para não perder um aliado na América.
  - c) a falência dos projetos ligados à criação de empresas estatais, que monopolizariam setores importantes da nossa economia, dada a falta de capital estrangeiro.
  - d) o afastamento, do governo, do movimento trabalhista, que criava obstáculos para a implantação do programa econômico.
  - e) a retomada de uma campanha liderada pelo próprio presidente, que denunciava a remessa de lucros para o exterior por parte das empresas nacionais.
10. Depois de decênios de domínios e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. [...] A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se à dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A lei de lucros extraordinários foi detida no Congresso. Contra a justiça da revisão do salário-mínimo se desencadearam os ódios. Quis criar a liberdade individual na potencialização das nossas riquezas através da Petrobrás, mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A Eletrobrás foi obstaculada até o desespero. Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o povo seja independente. Assumi o Governo dentro da espiral inflacionária que destruía os valores do trabalho. Os lucros das empresas estrangeiras alcançavam até 500% ao ano. [...] Lutei contra a exploração do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. [...] Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na História."

**Carta Testamento de Getúlio Vargas - 24/08/1954.**

O documento expressa uma política de

- a) liberalismo econômico e nacionalismo, características do período em que governou provisoriamente.
- b) estatização, restrição ao capital externo e financeiro, que corresponde ao período no qual foi eleito diretamente pelo povo.
- c) abertura ao capital externo, criação de empresas estatais, como a Eletrobrás e a Petrobrás, representando o período do Estado Novo.
- d) protecionismo estatal e populismo, sintetizando a ditadura legalizada pela constituição "Polaca", momento político no qual a Carta foi redigida.
- e) assistência aos trabalhadores e liberalismo, que ensejava o "Estado mínimo", durante o seu Governo Constitucional".

## Gabarito

---

1. **C**

A primeira afirmativa não está correta porque a Consolidação das Leis do Trabalho, criada por Vargas em 1942, foi implantada visando, principalmente, ao trabalhador urbano. A segunda afirmativa está correta e faz referência a grupos de oposição ao governo que recebiam apoio estrangeiro, sobretudo dos Estados Unidos, país que não via com bons olhos o monopólio estatal de exploração do Petróleo instituído com a criação da Petrobras, em 1953. O apelo populista de Vargas visava mobilizar as massas em sua defesa. A terceira afirmativa é incorreta, pois os grupos comunistas brasileiros não possuíam intenção de tomar o poder político no Brasil e, além disso, desde 1947, atuavam na ilegalidade. O discurso anticomunista foi utilizado por Vargas durante o Estado Novo (1937-1945) e não em seu segundo governo. A quarta afirmativa é verdadeira, pois havia, à época, bastante mobilização popular contra o aumento no custo de vida, como foi evidenciado na Greve dos 300 mil.

2. **B**

A oposição de Luiz Carlos Prestes a Getúlio ocorreu durante o primeiro governo varguista, entre 1930 e 1945, sobretudo na luta idealizada pela ANL e pelo PCB, que resultou na Intentona Comunista, de 1935. Durante o segundo governo de Getúlio Vargas, seu principal adversário político era Carlos Lacerda, representante da UDN que possuía um discurso inflamado contra Vargas e utilizava do espaço em seu jornal, Tribuna da Imprensa, para realizar denúncias contra o governo.

3. **D**

O Atentado da Rua Tonelero foi o acontecimento que levou ao desmoronamento do segundo governo de Getúlio Vargas. Organizado pelo chefe de segurança do Palácio do Catete (palácio presidencial), Gregório Fortunato, que havia contratado uma pessoa para matar Carlos Lacerda, o atentado fracassou e o político teve ferimentos leves. O guarda-costas de Lacerda, o major Rubens Vaz, foi morto durante a ação. As investigações chegaram ao nome de Gregório Fortunato e, em razão disso, Vargas começou a ser acusado de mandante da tentativa de assassinato. Há um consenso entre os historiadores de que Vargas não sabia do atentado organizado por Fortunato.

4. **B**

Nesse contexto, a oposição entre os nacionalistas e aquelas favoráveis a desnacionalização foi um dos principais pontos de tensão do governo Varguista.

5. **D**

A criação da PETROBRÁS foi um marco deste período, levando a frente o projeto de estatização da produção do petróleo.

6. **D**

Um marco dessa incorporação é a CLT, aprovada ainda durante o Estado Novo, considerada uma grande conquista por parte dos trabalhadores.

7. **D**

Vargas tinha um bom relacionamento com os Estados Unidos.

8. **A**

A oposição de Lacerda ao então presidente, assim como o atentado da Rua Tonelero são fundamentais para compreendermos a crise política e culminou no suicídio de Vargas e na enorme mobilização popular em seu favor.

9. **A**

Este choque se deu sobretudo com a nacionalização do petróleo.

10. **B**

Essa política promoveu o acirramento do clima político que culminou no suicídio de Getúlio Vargas.